

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Educação profissional, conjunto de conhecimentos ministrados com o objetivo de formar mão-de-obra qualificada, sobretudo para a indústria e para o comércio.

A reforma do ensino decretada pela lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, possibilitou a promoção da educação profissional dentro das escolas. Segundo essa lei, a cultura geral é estabelecida pelas disciplinas do núcleo comum, e, já no primeiro grau (ver Ensino primário) é feita uma sondagem de aptidões e iniciação para o trabalho. Há ainda as escolas técnicas e organizações como o Serviço Nacional da Indústria (Senai) e o Serviço Nacional do Comércio (Senac) que ministram diversos cursos profissionalizantes a jovens.

Em meados da década de 1990, o governo criou a secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional (Sefor) com a finalidade de qualificar e requalificar, até 1999, trabalhadores de baixa escolaridade e afetados por processos de reestruturação produtiva, desempregados e populações excluídas, visando à sua inserção no mercado de trabalho e à geração de renda.¹

Trabalho social, atividade profissional cujo objetivo é enriquecer e melhorar o desenvolvimento individual e de grupo ou aliviar condições sociais e econômicas adversas ao bem-estar social.

Antigamente, todas as formas de atividade filantrópica eram consideradas um trabalho social. O principal objetivo destas atividades era resolver os problemas imediatos dos necessitados, sem a preocupação de eliminar suas causas. Posteriormente, os estudos sociais permitiram analisar os desajustes sociais e econômicos da sociedade moderna, coordenando as atividades dos trabalhadores para o maior benefício das pessoas necessitadas e de toda a comunidade.

Os assistentes sociais são especializados em diferentes áreas de atuação, sejam elas etárias (infância, adolescência ou terceira idade) ou relativas a problemas concretos (minorias étnicas, drogados, delinquentes ou menores incapacitados, entre outros). Normalmente o trabalho é organizado a partir do setor público (em associações de serviço à família, hospitais, instituições psiquiátricas, presídios ou clínicas de desintoxicação). Contudo, nas duas últimas décadas tem sido observada

em alguns países a tendência de empresas privadas e organizações não governamentais desenvolverem trabalho de assistência social.²